

REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA ASSOCIAÇÃO LATINOAMERICANA DE CIÊNCIA POLÍTICA (ALACIP)

18/12/2025

12h Cone Sul

Quórum:

Magna Inácio – **Secretaria Geral**

Luz Angela – **Secretaria Administrativa**

Rafael Moura – **Secretaria Administrativa**

Nataly Vargas

Paolo Moncagatta

Marjorie Corrêa Marona

Alejandro Sahui Maldonado

Luis Mario Rodriguez

John Polga-Hecimovich

Jorge Aragón Trellez

Maria Eugenia Teso

Yessika Moreno Vásquez

Adrián Pignataro

Maria Inés Tula

Rosario Varela

Daniela Vairo Queirolo

Isabella Alcañiz

Juan Carlos Rodriguez Raga

Sarah Cerna

Gisela Sin

Discussão:

- Apresentação PPT da prestação de contas e planejamento do ano de 2025 e metas para 2026;
- Prof. Raga faz uma ponderação que, por sua experiência à frente da Comissão de Premios y Becas, que a concentração no Cone Sul para os recipientes das bolsas da Associação porta relação direta com o alto número de candidatos advindos desses países, onde os cursos de Ciência Política são mais institucionalizados...
- Professora Magna manifesta vontade de discutir formas de fechar o gap de gênero, em termos de membresia junto à Associação.
- Prof. Raga pergunta como foi a evolução da distribuição de gênero nos últimos anos???
- Profa Magna responde dizendo que tal estudo ainda será feito.
- Profa Inés Tula comenta dois (2) problemas: a) a queda do número de filiados / membresias nos últimos anos. Diz que deve ser feita alguma iniciativa agressiva de atração de sócios. Pergunta se poderia fazer tal segmentação de gênero por país, para uma compreensão mais acurada das diferenças e heterogeneidade regional latino-americana.
- Luis Mario Rodriguez se manifesta de acordo com profa Maria Inés Tula. Diz que a distribuição da membresia na Associação encontra correlação direta com o grau de institucionalização da disciplina. Deve ser repensada uma estratégia de vínculo com as universidades. Recomenda flyer com benefícios resumidos concedidos a pesquisadores de graduação e pós-graduação. Diz que o Instagram pode ser a rede social preferencial para angaria um público mais jovem...
- Rosario Varela diz que é importante ver, dentre as distintas categorias de membresia, a divisão de gênero para identificar onde está a menor quantidade de mulheres e refinar estratégias para participação feminina.
- Nataly Viviana Vargas manifesta concordância com Inês e diz que, com relação à queda de membresias de 2024 tem a ver com o evento ser realizado na Europa.
- Profa Inês Tula diz também que a concomitância do Congresso da ALACIP junto ao da LASA na Colômbia (que contou com mais subsídios, inclusive) pode ter contribuído para queda das membresias em 2024.
- Profa Magna apresenta o planejamento para 2026, inclusive comentando sobre os convênios que estão sendo costurados com ABCP, SAAP, ACCP, IPSA, APSA e ALICE.
- Profa Maria Inés Tula comenta sobre a iniciativa “Agenda América Latina”.
- Prof Luis Mario Rodriguez elogia o documento da “Agenda da América Latina” e parabeniza a iniciativa por ser muito oportuna.
- Profa Magna comenta iniciativas programadas dos Cafés ALACIP
- Profa Gisela Sin enaltece as iniciativas.

- Profa Magna apresenta propostas de formação acadêmica: a) Escolas ALACIP como políticas pré-Congressos; b) Encontros Office Hours; c) Articulação com IPSA para cursos de verão/inverno.
- Profa Gisela Sin comenta os desafios de concretização de tais iniciativas e também definição de temáticas. Outra problemática seria: em caso de alguns cursos, Associação teria de pagar viáticos dos professores que ofertariam a oportunidade em questão. Está em diálogo com IPSA para que financiem os cursos; ou os mesmos terão de ser pagos. Abre esses desafios para discussão no grupo.
- Maria Inés Tula enaltece as iniciativas. Diz que os cursos devem ser abertos, COBRANDO, porém com valores bem reduzidos para membros ativos da ALACIP. Pode tanto ser presencial quanto híbrido, com diferentes valores. Ademais, pode ser pensada uma estratégia de fidelização desses estudantes e pesquisadores realizando o curso.
- Profa Maria Eugenia Tesio recomenda cursos metodológicos ou voltados para aplicação de técnicas e especificidades.
- Prof. Jorge Aragón Trelles enaltece também as atividades de formação; mas acredita que também seria útil debates mais generalistas, incorporando, na oferta de cursos, análises reflexivas sobre temas e áreas de investigação.
- Profa Magna diz que a definição de todos esses importantes pontos devem ser discutidos no âmbito de comissões internas na Associação, com base e amparo em professores ou acadêmicos já envolvidos em iniciativas de Escolas de Método análogas ou cursos análogos.
- Profa Magna elogia Comissão de Congresso e eventos por sua celeridade e organização, que permitiu a indicação dos coordenadores dos eixos temáticos devidamente.
- Profa Magna comenta sobre dificuldade dos argentinos em pagarem membresia, em razão dos problemas bancários na Argentina. Paypal e Mercado Pago inoperantes. Diz que, nesse sentido, gostaria de autorização do Comitê Executivo para que a SAAP fique responsável pela arrecadação das memberships de residentes em solo argentino, e depois repasse a verba devidamente para a ALACIP.
- Profa Maria Eugenia Teso diz compreender a situação e que tal modus operandi já feito anteriormente, durante o Congresso de 2024 em Lisboa. Diante disso, é uma saída viável a arrecadação por meio de SAAP. O importante, afinal de contas, é permitir que os argentinos possam de fato participar no evento, da forma mais fácil logisticamente possível. Diz que a SAAP é de confiança, trabalha com seriedade e já fez isso antes. Portanto, respalda.

- Profa Inés Tula pergunta se tal colaboração com SAAP não poderia estar no próprio convênio / acordo firmado entre ALACIP e as associações nacionais. Diz que é preciso formalizar todos os detalhes.
- Profa Magna realiza votação e obtém respaldo, por UNANIMIDADE, do Comitê Executivo para a intermediação da SAAP na coleta de memberships de residentes na Argentina.
- Asa